

38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC
06 de maio de 2013

Aos seis dias do mês de maio de 2013, na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, situada à Av. Ramiro Colleoni nº 5, Santo André, a partir das 9 horas e 30 minutos, realizou-se a Trigesima Oitava Reunião Ordinária, sob a presidência do Prefeito do Município de São Bernardo do Campo, Senhor LUIZ MARINHO, e com as presenças dos Excelentíssimos Prefeitos dos Municípios de Santo André, Senhor CARLOS ALBERTO GRANA; de São Caetano do Sul, Senhor PAULO NUNES PINHEIRO; de Diadema, Senhor LAURO MICHELS SOBRINHO; de Mauá, Senhor DONISETE PEREIRA BRAGA; de Ribeirão Pires, Senhor SAULO MARIZ BENEVIDES e de Rio Grande da Serra, Senhor LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA. Presentes também os Assessores Regionais de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, bem como o Secretário Executivo da Presidência do Consórcio, Senhor Luis Paulo Bresciani.

INÍCIO – O Presidente iniciou os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Dando sequência, apresenta a pauta para discussão.

1. PLANO DE MOBILIDADE REGIONAL: participação do Secretário Estadual de Transportes Metropolitanos, Sr. Jurandir Fernandes – O Presidente dá início à Assembléia apresentando todos os Prefeitos ao Secretário Estadual; comenta que esteve em reunião com o Sr. Jurandir Fernandes há pouco mais de um mês, em São Paulo, visando adiantar os debates sobre a mobilidade urbana na região, com temas como o Expresso ABC e a Linha 18 do Metrô, dentre outros. Na ocasião buscou-se preparar debates importantes, como no tema sobre a integração tarifária, que é necessária mas não é simples de se executar, embora seja uma prioridade para toda a sociedade. O Presidente Luiz Marinho menciona que a vinda do Secretário Jurandir Fernandes ao Consórcio é muito importante para dar sequência aos projetos, tendo a perspectiva da Região Metropolitana e em especial da região do Grande ABC, antecedendo uma visita do governador Alckmin prevista para ocorrer em breve. A seguir, o Secretário Jurandir Fernandes inicia sua fala agradecendo e cumprimentando a todos, e comenta que já havia conversado um pouco com o Prefeito Luiz Marinho antes de se iniciar a Assembleia, a respeito do monotrilho (Linha 18), ponto inicial da discussão. Em seguida, fala sobre a integração do bilhete 'BOM', que é utilizado nos transportes coletivos metropolitanos e de como essa integração está chegando à Linha 10 da CPTM. Jurandir ressalta ainda que há um cronograma, e que o projeto está sendo implantado em ritmo satisfatório e toda a rede da linha 10 estará coberta até o mês de agosto deste ano. A informação é a de que já existem algumas cidades cobertas antes mesmo do prazo final. Na sequência, o Secretário Estadual apresenta o Presidente da EMTU, a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo, Sr. Joaquim Lopes, bem como técnicos da CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos e Secretaria Estadual de Transportes, para sanar quaisquer dúvidas dos presentes. O Secretário Estadual inicia sua fala sobre a questão do monotrilho, e reforça que é bom recordar um pouco o começo de todo o trabalho, no ano de 2009, quando se realizou um esforço muito grande por parte do Prefeito Luiz Marinho juntamente com a administração do Estado, resultando em uma verba alocada pelo município de São Bernardo do Campo para o projeto funcional do que viria a ser a Linha 18. A partir

disto, contratada uma consultoria para identificar qual o tipo de transporte de média capacidade que a região do Grande ABC comportaria e comprovou-se que o monotrilha era a melhor solução por diversos fatores. Informou ainda que em janeiro de 2011 esteve com o Prefeito Luiz Marinho para discutir essa possibilidade com cada Prefeitura da região. O Secretário Jurandir Fernandes mencionou que foram realizadas diversas conversas sobre as pré-condições necessárias e termos de anuência, exigências para que o Ministério das Cidades enquadrasse o projeto ao PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal. O secretário mencionou que foram conseguidas as anuências dos quatro municípios diretamente envolvidos: São Paulo, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Santo André; ao final, o projeto foi aprovado e contemplado com R\$ 1.676.000,00 (um bilhão e seiscentos e setenta e seis milhões de reais), sendo R\$ 400 mil alocados diretamente no OGU (Orçamento Geral da União), e os restantes R\$ 1.276.000,00 financiados pela Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil. O Secretário explica que as audiências públicas foram todas realizadas até o mês de março do presente ano, e o início da consulta pública foi realizado a partir de abril de 2013. No mês de maio terminam as consultas públicas, no mês de junho serão feitos todos os ajustes, e a partir disso será encaminhado ao Conselho Gestor do Estado para as PPPs, com todos os convênios assinados. Então deverá ser publicado o edital no próximo mês de julho. O Secretário Jurandir Fernandes menciona que as equipes do governo estadual estiveram nas Prefeituras no mês de janeiro de 2013 e que tanto na Prefeitura de São Paulo como em Santo André percebeu-se a necessidade de uma nova discussão com as equipes técnicas. Houve um pleito da Prefeitura de São Bernardo do Campo para um ligeiro deslocamento da estação para melhor localizá-la em relação ao Paço Municipal, de modo a não conflitar com os terminais de ônibus. Jurandir Fernandes afirma ainda que há um pleito do município de Santo André, há um traçado na Avenida Lauro Gomes, e aproveitando a diretriz da obra anteriormente prevista o monotrilha ficaria sobre o canteiro central. O município de Santo André colocou a dificuldade de fazer as desapropriações necessárias nas vias, já que nas áreas das estações a responsabilidade é do governo estadual. Então cabe uma rediscussão desse aspecto para que se possa avançar no projeto. O terceiro caso é o mais complexo por estar fora dessa mesa, que é a nova administração municipal de São Paulo. O Secretário apresenta o trajeto aos Prefeitos no mapa, com o traçado que vai até o Tamanduateí, estação terminal do Metrô e que faz integração com a Linha 10 da CPTM. Há um espaço para o monotrilha fazer o retorno, mas a Prefeitura de São Paulo está pleiteando essa área para destiná-lo ao terminal de contêineres da MRS Logística, o que a princípio estava previsto para ser feito no bairro da Mooca. O problema, segundo o Secretário, é que isso implica a mudança do projeto original; foi feito um novo estudo para saber como ficaria toda essa situação e além da área tornar-se bem reduzida, ainda passaria por áreas da Receita Federal e de dutos e área de tancagem da Shell, o que tornaria mais complexa a nova solução. Além disso, a estação do monotrilha ficaria em frente às atuais estações do Metrô e CPTM, o que resultaria em perda de tempo, devido a manobras dos trens. O Estado está portanto pleiteando uma discussão mais ampla com os Prefeitos da região do Grande ABC e de São Paulo para buscar uma solução para o caso. O Presidente Luiz Marinho pergunta sobre o órgão técnico responsável pela Prefeitura de São Paulo, e o Secretário Estadual informa que é o Sr. Fernando Melo, Secretário municipal de Desenvolvimento Urbano. Diversos prefeitos mencionam a existência de possíveis

áreas na própria região do Grande ABC ou no raio de influência do Rodoanel. O Prefeito Marinho menciona que há inviabilidade técnica e problemas de segurança e capacidade, sendo necessária uma ponderação com o Prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, buscando encontrar outra solução. O Secretário Jurandir Fernandes sugere encontrar outra área para execução do projeto, procurando um equilíbrio entre a empresa MRS e as Prefeituras, enfatizando que a empresa não se manifestou até o momento, e há uma grande ansiedade da população pela execução do projeto, e mexer no cronograma deve significar o menor tempo possível. O Presidente Luiz Marinho compromete-se a conversar com o Prefeito Haddad para buscar garantir alternativas. O governo estadual está buscando contemplar também a viabilidade da estação Djalma Dutra na primeira etapa, como antecipação de processo, mesmo que signifique avançar cerca de 60 dias no cronograma original. A seguir, o Prefeito Marinho questiona o Prefeito Grana sobre a pendência das desapropriações em Santo André; o Prefeito Grana declara a dificuldade inicial decorrente da ausência de informações da gestão anterior. O Prefeito Marinho lembra que a questão central é a remoção de famílias no percurso previsto, cerca de três mil famílias de acordo com o Prefeito Grana. O Secretário Jurandir Fernandes lembra que o Núcleo Bom Pastor deverá ser reassentado, mas a extensão da via Lauro Gomes pode ser feita depois da construção do monotrilho. O Prefeito Grana declara que irá encontrar uma solução para o problema. Na sequência, o secretário Jurandir Fernandes menciona que atendendo solicitação feita pela Prefeitura de São Caetano do Sul foram feitas alterações para redefinir o acesso da estação em frente ao Instituto de Tecnologia Mauá, na chamada estação Mauá, reposicionando na direção de São Bernardo do Campo, então houve acordo entre as partes e está tudo resolvido. Foi feito também um reposicionamento da estação da Av. Goiás. Em relação a São Bernardo do Campo, a solicitação feita foi em relação à Av. Senador Vergueiro, para diminuição de área a ser desapropriada, da mesma forma que o reposicionamento da estação defronte ao Paço Municipal de São Bernardo, trabalho que vem sendo feito sempre a quatro mãos. O Secretário Estadual reitera que a situação mais crítica é mesmo em relação ao município de São Paulo.

O Sr. Jurandir Fernandes apresenta então o Sr. Luciano, Gerente de Planejamento da CPTM e o Sr. Saulo, Coordenador de Planejamento da Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos, e convida Luciano para comentar sobre o cronograma de desenvolvimento dos projetos de reforma das estações da Linha 10 da CPTM, apresentando o seu calendário. Luciano comenta que já estão finalizando a maioria dos projetos básicos, sendo que a estação Guapituba é a mais avançada, juntamente com a estação Capuava; nos casos de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra relata que já estão em fase de finalização do projeto básico. Luciano enfatiza que o momento posterior é de discussão dos projetos básicos com as Prefeituras, para avançar aos projetos executivos. Em Santo André a urgência é ainda maior pelas estações de Utinga e Prefeito Saladino, pois já está tudo pronto e precisam dar sequência aos projetos executivos. A estação de Santo André está mais atrasada, ainda em processo de contratação do projeto básico; também está sendo feito um projeto para a estação Pirelli, de integração do Expresso ABC com o município. Em São Caetano do Sul estão sendo feitos os contatos para saber os pleitos do município em relação à nova estação São Caetano. Algumas estações já estão na pré-qualificação para a contratação de obras; o Sr. Luciano menciona especificamente Guapituba e Ribeirão Pires. O Prefeito Donisete Braga questiona se

Guapituba poderá ser iniciada no segundo semestre, com resposta positiva. O Secretário Jurandir Fernandes pede a palavra e afirma que serão 35 estações a serem reformadas da presente data até o primeiro semestre do ano de 2014, que ao todo são três lotes de estações, o primeiro para julho, o segundo para agosto e o terceiro para o mês de outubro; lembra que no passado foram discutidos os projetos funcionais com as prefeituras, e agora é necessário rediscutir já com o projeto básico. O Prefeito Luis Gabriel questiona se no caso de Rio Grande da Serra essa reunião pode ser feita no próximo mês. O Secretário Jurandir Fernandes propõe uma reunião envolvendo todas as estações do Grande ABC, para avançar no debate das áreas técnicas; o Prefeito Marinho sugere que isso seja feito com a mediação da coordenadora do GT Mobilidade, Sra. Andrea Brisida, para o posterior detalhamento de cada município. A proposta é aprovada por todos.

Na sequência, o Prefeito Lauro Michels questiona se não há nenhum projeto previsto para o município de Diadema, especialmente em relação ao Metrô. Menciona já ter conhecimento de um possível trajeto do VLT passando pela Linha Lilás, colocando em discussão toda a questão de difícil mobilidade urbana na cidade. O Secretário Jurandir Fernandes afirma que estão cientes das demandas do município e que há o interesse em colocar a cidade em pauta, reconhecendo que Diadema está muito prejudicada. O Prefeito Michels lembra que a questão da mobilidade é apontada pelos munícipes como um dos maiores problemas da cidade; apesar da boa avaliação do trólebus operado pela Metra, lembra que Diadema fica excluída de todas as futuras projeções de expansão e modernização, seja no Metrô ou na linha férrea, sendo uma cidade grande mas ilhada, sendo necessário rever essa condição. O Prefeito Marinho lembra que é preciso pensar um projeto onde Diadema tenha sua integração à linha metroviária, estando posicionada estrategicamente ao lado do Jabaquara. O Prefeito Michels acrescenta que esses motivos mais que justificam a batalha em defesa da integração gratuita, conquistada em 1990, reiterando haver uma área de 23 mil m² às margens da rodovia Imigrantes e próxima ao Rodoanel, disponível e adequada para essa conexão. O Secretário Jurandir Fernandes coloca em relação à Linha 1 que existe o problema da saturação da referida linha, impedindo que se estenda até Diadema, mas à medida que novas linhas vão se concretizando, as oportunidades de conexão também se ampliarão.

Passando-se ao tema da integração tarifária, o Sr. Joaquim Lopes afirma que há um amplo processo de eletrificação da linha de trólebus nos circuitos Diadema-Jabaquara e Diadema-Piraporinha. O Prefeito Michels afirma que a eletrificação é benéfica, mas a população tem anseios maiores em relação aos horários e disponibilidade de veículos; lembra ainda que o trólebus e o pedágio travam o trânsito de Diadema, especialmente no período da manhã. Reitera a oportunidade dada pela construção de novo terminal de ônibus nas cercanias da Avenida Samuel Ajzenberg, uma das áreas mais industrializadas da região do ABC, sendo necessário um transporte coletivo de massa para dar vazão à demanda da cidade e da região, a partir da área da antiga Kentinha. O Secretário Jurandir Fernandes declara que tomaram contato com o clamor mais intensivo de Diadema há poucos meses, tornando-se preocupação da STM, sendo necessária a reunião das áreas técnicas para que se possa solucionar o travamento de Diadema. Lembra que nem todas as soluções precisam ser do tipo metrô ou monotrilho, existindo alternativas de curto prazo como BRT ou faixas exclusivas, por exemplo. O Presidente Luiz Marinho lembra a nova oportunidade dada pela construção da Linha 20, que terá uma

ligação em São Judas e Moema; o Secretário Jurandir Fernandes menciona também a alternativa de ligação do monotrilho da Linha 17, que já está em obras, passando pela Avenida Águas Espraiadas, ficando o Grande ABC com dois ramais de monotrilho. O Presidente Luiz Marinho destaca a necessidade de rediscussão das operações da linha da Metra e o melhor aproveitamento daquele traçado, sendo apoiado pelos Prefeitos Luis Gabriel e Lauro Michels; é levantada a própria possibilidade de conversão da linha de trólebus para atender à maior capacidade. O Prefeito Lauro Michels lembra que há um problema até de impossibilidade de sincronização dos semáforos da Metra com os da Prefeitura, sendo questionado pelo Secretário Jurandir Fernandes sobre a possibilidade de equacionamento. O Prefeito Luiz Marinho lembra que a sincronização de semáforos está em processo de contratação pelo Consórcio e que vai chegar à questão da Metra.

Em seguida, o Secretário Jurandir Fernandes pede ao Sr. Joaquim Lopes que fale sobre o processo de integração tarifária. O Sr. Joaquim destaca os processos de eletrificação e potencialização dos corredores da linha de trólebus, com uma série de terminais em reforma para melhoria da acessibilidade, mencionando o estágio de progresso em cada um deles. As obras de reforma dos terminais são previstas para o final de 2013. Em relação ao sistema ferroviário, o destaque é para a reforma das estações da Linha 10 da CPTM, e até agosto todo o sistema metroferroviário estará ligado aos ônibus metropolitanos. Em relação ao tema da integração tarifária, destaca a ausência de contrato da chamada Área 5, que depende de licitação, prevista até o dia 15 de maio, inclusive por demanda do Ministério Público; o Sr. Joaquim também se coloca à disposição da Prefeitura de Diadema para avaliar as questões específicas do município. Fica reiterado que o GT Mobilidade coordenará a primeira reunião com a CPTM sobre a reforma das estações. O Secretário Jurandir Fernandes reforça mencionando que ao todo são 154 estações existentes, tanto da CPTM quanto do Metrô e que até junho do presente ano, 109 licitações de obras já estarão prontas, e todas as 154 até o final do ano. Em seguida, o Secretário justifica a necessidade de retirar-se naquele momento. O Presidente Luiz Marinho questiona ao Sr. Joaquim Lopes sobre a apresentação do estudo técnico sobre a integração tarifária, respondendo aquele que não faria sentido. O Secretário Jurandir Fernandes solicita ao representante da CPTM que iniciem entendimentos com a área técnica do Consórcio desde já, sendo apoiado pelo Prefeito Luis Gabriel. O Sr. Joaquim lembra que solicitou dados das Prefeituras sobre as oportunidades e demandas de integração, mas apenas uma cidade respondeu, ficando inviabilizado o diálogo. Os Prefeitos Luiz Marinho e Carlos Grana destacam a relevância disso, em função das sobreposições de linhas. O Prefeito Lauro Michels agradece ao Secretário Jurandir Fernandes e ao Sr. Joaquim e toda equipe da STM pela oportunidade do diálogo, colocando seu secretário municipal de Transportes à disposição do governo estadual. O Secretário Estadual lembra que o cronograma do monotrilho pode ser alterado, mas será por um bom motivo de incorporar questões relevantes, a exemplo da estação Djalma Dutra. O Prefeito Marinho toma a palavra reiterando a necessidade de todos os municípios enviarem seus dados para o avanço da integração tarifária. O Secretário lembra que muitas consultorias trabalham para vários entes de governo, podendo compartilhar informações para o melhor andamento do tema. Por fim, o Prefeito Luiz Marinho lembra a todos que a licitação para a sincronização semaforica ocorrerá no próximo dia 10 de Maio, e abre um intervalo para o atendimento à imprensa.

2. TURISMO: proposta do GT Turismo para a participação do Consórcio em eventos de interesse regional - O Presidente do Consórcio chama o Coordenador do Grupo de Trabalho, Marcelo Liochi (Ribeirão Pires), para dar início à apresentação. Liochi comenta que uma das demandas é a retomada do 'Circuito ABC', em relação ao Turismo Paulista especialmente e, conseqüentemente, ao Turismo Nacional. Liochi fala sobre um site para divulgação de feiras turísticas, não só de São Paulo, mas de todo o Brasil. Fala também dos eventos na região e no Estado de São Paulo, e da proposição de operar em torno do conceito do chamado 'ABCTur'; o Grupo de Trabalho Turismo do Consórcio já se integrou a esta iniciativa e também deve dar continuidade a este projeto neste ano. Liochi afirma que o grupo possui três ações; uma está em curso, que é o folheto do 'ABCTur', dividido em três partes: o primeiro é o turismo pedagógico, pelo fato de existirem muitos pontos de interesse temático, havendo outros dois folhetos ainda em execução, respectivamente o turismo de aventura e o turismo de cultura e lazer, material esse já aprovado pela Assembléia de Prefeitos em momento anterior. Para dar maior sentido ao trabalho, Liochi menciona que o grupo precisa de 'displays' para apoiar a montagem de pequenos estandes, que são geralmente conseguidos por um preço menor ou custo zero, pois a Secretaria Estadual de Turismo disponibiliza um balcão dentro de um estande maior. Liochi comunica portanto que será sempre utilizado apenas o material próprio, como no evento entre 18 a 20 de junho, quando a região receberá o Salão SP de turismo em São Bernardo do Campo, no Pavilhão Vera Cruz. Ou seja, pela primeira vez a região do ABC receberá todo o turismo brasileiro, portanto, a demanda específica seria a de reformar o painel do saguão, a segunda seria a confecção de um display simples para ser levado aos diferentes eventos. Liochi indica a planilha constante nas pastas dos Sres. Prefeitos com o valor para a reforma do painel e valores da confecção de um 'display' tridimensional. Para participação nas feiras, foi adotado o critério, de participação de todos os gestores integrantes do Grupo de Trabalho Turismo, com esquema de revezamento. Por fim, Liochi solicita autorização da Assembléia de Prefeitos para o valor de até 12 mil reais para o custeio das necessidades mencionadas: o custeio da participação do GT Turismo em determinados eventos, devidamente relacionados (anexo) e o investimento nos dois painéis supramencionados. Na sequência, o Prefeito Saulo Benevides menciona sobre o grande interesse que a Prefeitura de Ribeirão Pires tem em investir no turismo na cidade, já que é contemplada por riquezas naturais e é uma estância turística; comenta ainda que no ano de 2012 os recursos não foram investidos de forma correta, o que gerou enorme interesse por parte do Governo Estadual em questionar o título de Ribeirão Pires como estância turística. O Presidente Luiz Marinho afirma que esse título foi aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado, mas enfatiza que a região possui um potencial turístico muito maior do que o expressado; ressalta além de Ribeirão Pires, a cidade de Rio Grande da Serra e a vila de Paranapiacaba (Santo André) como pontos atrativos, mas que além do que se já tem, diz que é possível criar demandas turísticas muito maiores nos municípios, a exemplo do turismo religioso, do turismo nas fábricas, e deixa para a reflexão do Coordenador do GT Turismo e aos demais presentes a questão de amplificar a atuação do Consórcio nesse tema, de se valorizar e pensar mais nesse sentido, para além da aprovação dos recursos, o que se dá por unanimidade. O Presidente Luiz Marinho comenta ainda que já foi feita uma conversa com o Governo do Estado sobre a recuperação e acesso para a Estrada Velha (Caminho do Mar), em São Bernardo do Campo, pois ressalta que é

um patrimônio histórico que está escondido da população, sem acesso e sem estrutura, aguardando retorno sobre essa demanda feita ao Secretário Estadual de Desenvolvimento Metropolitano, Sr. Edmur Mesquita.

INFORMES –

Eleição do novo Conselho Diretor da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC / Gestão 2013/2015: o Secretário Executivo lembra que no final de março ocorreu a eleição do novo presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Sr. Rafael Marques, tomando posse no início de abril. Afirma que o Sr. Rafael Marques não pode estar presente na atual reunião, ficando confirmada sua participação na próxima Assembléia Ordinária, de modo que possa falar sobre o plano de ação da Agência para os próximos dois anos de gestão.

Acordo de cooperação com Ministério do Planejamento para capacitação de gestores na elaboração dos PPAs municipais e regional: O segundo informe é exposto pelo Sr. Arthur Menten, Diretor Jurídico do Consórcio, sobre a perspectiva de uma cooperação técnica com o Ministério do Planejamento (MPOG) para a capacitação de gestores da região na elaboração do PPA, dentro da lógica do Planejamento Plurianual Regional, que já foi discutido e aprovado na Assembléia do mês de fevereiro. Arthur Menten inicia sua fala mencionando que o MPOG juntamente com a ENAP (Escola Nacional de Administração Pública), desenvolveu um programa para a formação de técnicos nos municípios a respeito dos PPAs, e integração dos PPAs municipais com investimentos nacionais e estaduais. Relata que o projeto é desenvolvido em parceria entre o Ministério e os Estados da União, informando que o Estado de São Paulo não aderiu à iniciativa, e em função de reunião técnica ocorrida em Brasília chegou-se à conclusão que o Consórcio poderia ter acesso à capacitação, nos mesmos termos dos Estados partícipes do projeto, em programa que seria desenhado especialmente para os técnicos das sete cidades do Grande ABC, sendo quatro agentes públicos por município e quatro técnicos do Consórcio, totalizando 32 gestores. Os técnicos do Ministério do Planejamento, além de aplicar a formação, também fariam a análise dos pontos estratégicos de investimento do PPA Estadual e Federal, no que tange à região do ABC. O Diretor Jurídico menciona que o prazo para execução do processo é curto e idealmente a formação aconteceria na semana seguinte à Assembléia, com início previsto para o dia 13 de maio, e relata que neste dia estão convidados os Srs. Prefeitos e os Secretários de Planejamento de cada Prefeitura para uma reunião com a Secretária Nacional de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Posteriormente, no decorrer da semana seria realizada a formação com todos os técnicos. Isso posto, solicita autorização e aprovação da Assembléia Geral para a execução do processo de cooperação técnica, o que implica na indicação de cada município dos quatro nomes de agentes públicos para participação na formação, com a máxima presteza. A proposta é aprovada por unanimidade pelos Srs. Prefeitos, autorizando-se a Secretaria Executiva a prosseguir nos entendimentos com o Ministério do Planejamento e encaminhar o pedido de indicação dos participantes de cada governo municipal.

Assinatura da Resolução SMA nº 25/2013, sobre licenciamento dos Programas de Recuperação de Interesse Social, realizada no dia 10/4: O Secretário Executivo do Consórcio, Luis Paulo Bresciani, menciona que na pasta entregue aos Sres. Prefeitos há também uma cópia da Resolução da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, assinada em 10 de abril, sobre o Licenciamento Ambiental de PRIS, falando que a assinatura foi feita na própria Secretaria de Meio Ambiente, com a presença do

Presidente do Consórcio e de representantes do GT Meio Ambiente. Dando sequência, informa o calendário de reuniões e atividades futuras para os Srs. Prefeitos e Assessores.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por cumprida a pauta, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, às 12h, cuja ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Assembléia Geral. Eu, Luis Paulo Bresciani, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo.-.-.- Região do Grande ABC, em 6 de maio de 2013.

Prefeitos signatários, presentes na 38ª Reunião Ordinária da Assembléia Geral.

LUIZ MARINHO
PRESIDENTE
Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

LAURO MICHELS SOBRINHO
VICE-PRESIDENTE
Prefeito do Município de Diadema

CARLOS ALBERTO GRANA
Prefeito do Município de Santo André

PAULO NUNES PINHEIRO
Prefeito do Município de São Caetano do Sul

DONISETE PEREIRA BRAGA
Prefeito do Município de Mauá

SAULO MARIZ BENEVIDES
Prefeito do Município de Ribeirão Pires

LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA
Prefeito do Município de Rio Grande da Serra

LUIS PAULO BRESCIANI
Secretário Executivo da Presidência

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 38ª Reunião Ordinária da Assembléia Geral do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.